



REDE SOCIAL DE MÉRTOLA

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Mértola

2010-2011



Plano de Desenvolvimento Social 2010 / 2011

Elaborado por:

Núcleo Executivo da Rede Social do Concelho de Mértola

- Câmara Municipal de Mértola / Rede Social
- Agrupamento de Escolas de Mértola
- Centro de Saúde de Mértola
- Clube Náutico de Mértola
- Instituto da Segurança Social / Centro Distrital de Beja /Serviço Local de Mértola
- Junta de Freguesia de Mértola
- Santa Casa da Misericórdia de Mértola

Aprovado em Conselho Local de Acção Social do Concelho de Mértola a 11de Maio de 2010.

Nota introdutória:

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS), que se apresenta, é integrado no definido pela Plataforma Supra Concelhia, constituída ao abrigo do (DEC. Lei 115/2006 – 14 de Junho) que visa a harmonização dos modelos de organização e de planeamento. Nesta linha de orientação, a Plataforma Supra Concelhia do Baixo Alentejo (PSCBA) aprovou, em plenário, os instrumentos de planeamento, monitorização e informação, que visam permitir a harmonização de procedimentos ao nível de todos os Conselhos Locais de Acção Social (CLAS) do Distrito de Beja, de forma a direccionar as prioridades nacionais, especificidades locais e abordagem intersectorial.

O documento contempla três pontos principais:

Riscos: identifica e caracteriza resumidamente as principais problemáticas do território.

Prioridades: sistematiza as prioridades de acção, os objectivos gerais, as medidas, os objectivos específicos, as metas, os indicadores, os responsáveis, os parceiros, a calendarização e as fontes de financiamento.

Referimos que indicamos sempre por base, a leitura dos principais problemas / necessidades existentes no território, de forma a fomentar a constituição de uma sociedade capaz de exercer de forma plena e activa os seus direitos de cidadania. Desta forma, a resolução para os problemas identificados pode não esperar respostas imediatas mas pode, sem dúvida, contribuir para que muitos deles sejam encarados numa perspectiva de resolução a médio prazo. Para que estas respostas possam ser optimizadas, é necessário contar ainda com apoios externos, que embora sejam escassos, estamos certos que o trabalho conjunto e concertado dos parceiros a operar no terreno poderá ultrapassar eventuais impasses que sempre existirão.

Riscos

O concelho de Mértola, com uma população de 7685 (segundo estimativa do INE 2006), é um dos maiores concelhos do País, com uma área geográfica de 1279km², caracterizado pelo seu isolamento geográfico e social, com uma densidade populacional de 6 habitantes por km², e pelo povoamento bastante disperso, havendo 85 localidades com menos de 100 habitantes.

Em termos de acessibilidades, a população é servida, na sua maioria, por uma rede de estradas Nacionais e Municipais deficitária e uma rede de transportes públicos insuficiente e inadequada.

A população residente é, em parte, uma população envelhecida, onde o índice de envelhecimento atinge os 344,1%, a mais elevada de todo o Baixo Alentejo, que apresenta um valor médio de 177,9%. Segundo dados fornecidos pelo Centro Nacional de Pensões (2007), o concelho de Mértola tem 3573 pensionistas, sendo que a grande maioria destas pensões, apresentam valores muito baixos.

O concelho é deficitário em termos de infra-estruturas de apoio, uma vez que existem somente dois lares no concelho, um deles na freguesia de Santana de Cambas e outro na freguesia de Mértola, com uma capacidade total para 99 utentes. Sabe-se que a lista de espera para internamento em lar, atinge valores considerados elevados, sendo urgente a criação de infra-estruturas desta natureza para minimizar a situação.

A população portadora de deficiência, para além da necessidade de infra-estruturas de apoio a esta população, apresenta ainda, como necessidade, a inexistência de acções e actividades que permitam a sua valorização pessoal e social, com vista a uma participação activa na vida social, económica, cultural e desportiva do concelho.

As famílias, principalmente as consideradas mais vulneráveis, que estão aliadas a baixas habilitações escolares, baixas qualificações profissionais, emprego precário, desemprego, insuficiência de rendimentos, consumos de substâncias tóxicas, constituem sem dúvida um grupo considerado de risco. O

Rendimento Social de Inserção (RSI), abrangeu 108 agregados, segundo dados fornecidos pela Segurança Social Beja, 2009.

A nível da estrutura familiar, indicam-se as estruturas consideradas de maior fragilidade, onde se apresentam 0,9% de famílias Avós / netos, 6,2% de famílias monoparentais.

No que respeita à educação / formação, o concelho de Mértola apresenta uma taxa de analfabetismo na ordem dos 22,4% (Censos 2001), verifica-se que 51,7% da população é detentora do ensino básico (1º e 2º Ciclo), 9% possui o Ensino Secundário e apenas 3,9% da população residente concluiu o Ensino Médio ou Superior.

Relativamente à problemática da retenção e desistência, segundo dados INE 2001, a taxa mais elevada verifica-se no nível do 3º ciclo que apresenta valores 24,6%, seguidamente o 2º ciclo com uma taxa de 18,6% e 1º ciclo 9,4%.

A nível económico, o concelho apresenta um tecido empresarial frágil, constituído na sua maioria por empresas familiares, com baixas qualificações profissionais, onde o Empreendedorismo é, praticamente, nulo. A taxa de actividade situa-se nos 35,9%, sendo o sector terciário o que mais contribui para a empregabilidade, atingindo o valor de 58%. Seguidamente, o sector secundário (23,0%) e, por último, o sector primário que emprega 19,9% da população activa. A taxa de desemprego atinge 12,3%, sendo de grande expressão o desemprego feminino. (INE 2001).

PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO:

Prioridade 1:

Combater a pobreza das crianças dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Prioridade 1: Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que, assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Promover a melhoria das condições de vida das famílias	Rendimento Social de Inserção (RSI)	Garantir que, os beneficiários do RSI estabeleçam, acordos de inserção.	Até final de 2011, ter garantido anualmente, que 90% dos beneficiários estabeleceram acordos de inserção	N.º de acordos assinados / N.º de processos activos	Segurança Social	Núcleo Local de Inserção (NLI)	2010	2011	Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS)
		Garantir a presença dos representantes das Entidades nas reuniões de RSI realizadas durante o ano	Até final de 2011 ter garantido (anualmente) 90% das presenças das entidades em reuniões de RSI	Nº de presenças / Nº de reuniões realizadas	Segurança Social	Nucleo Local de Inserção (NLI)	2010	2011	Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS)
		Garantir a avaliação em instrumentos próprios das acções de cada uma das áreas de inserção, (no final da acção ou no momento do incumprimento)	Até final de 2011, ter garantido a avaliação de 75% das acções de cada uma das áreas de inserção, no momento do seu terminus ou do incumprimento	Nº de avaliações /Nº de acções assinadas	Segurança Social	Nucleo Local de Inserção (NLI)	2010	2011	Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS)
Promover a melhoria do acesso e as condições de habitação	Melhoramentos habitacionais a famílias carenciadas	Garantir melhorias habitacionais em 25 habitações de famílias carenciadas	Até final de 2011, ter garantido melhorias habitacionais em 25 habitações pertencentes a famílias carenciadas	- Nº de habitações intervencionadas; - Nº de pessoas abrangidas; - Tipologia de Intervenção	Autarquia	Entidades do CLAS	2010	2011	Autarquia

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Promover a melhoria do acesso e as condições de habitação	Programa SOLAR H	Manter a parceria com o Programa Solar h	Até final de 2011 manter a parceria e divulgar o programa Solar h	Nº de requerimentos	Autarquia	Autarquia	2010	2011	Programa Solar H Câmara Municipal Instituto da habitação e reabilitação urbano
Reforçar a Protecção de Crianças e Jovens em Risco	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco	Garantir o funcionamento da Comissão de Protecção de Crianças em Jovens (CPCJ)	Até final de 2011, ter garantido a execução dos Planos de acção anual	- Nº de Acções desenvolvidas / Nº Acções Planeadas;	Comissão Alargada da CPCJ	Entidades do CLAS	2010	2011	MTSS Autarquia
Ajustar o Ensino e as Escolas através de Programas Específicos às necessidades das Famílias.	Programa de Generalização de fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do ensino básico	Garantir o fornecimento de refeições a todos os alunos de todas as escolas do 1º ciclo	Até final de 2011, ter garantido o fornecimento de refeições a 100% dos alunos de todas as escolas do 1º Ciclo (por ano lectivo)	- Capacidade da resposta/ nº alunos	Autarquia	Agrupamento de Escolas IPSS; DREA Parceiros Locais	2010	2011	Autarquia ; Ministério da Educação
Reforçar a rede de Equipamentos e Serviços Sociais de Apoio	Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais e outros serviços sociais de apoio	Aumentar a capacidade instalada nas valências de: Apoio Domiciliário e Lar	Ate final de 2011, aumentar a capacidade de resposta SAD – 25 Utentes LAR – 60 Utentes	Nº. de resposta SAD 2010/2011 LAR 2010/2011	IPSS's Entidades Privadas	Segurança Social	2010	2011	Ministério Trabalho e Segurança Social (Programa PARES, PAII) ; Entidades Privadas
		Criar / apetrechar /equipar / remodelar /modernizar os espaços de apoio social	Até final de 2011 apetrechar/ equipar/ modernizar os espaços de apoio social	Nº. de equipamentos intervencionados/ intervenção	Instituições sociais do concelho	Autarquia Freguesias IPSS Segurança Social, ADL'S	2010	2011	Ministério do Trabalho e da Solidariedade social; Autarquia Outras iniciativas

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Reforçar a rede de Equipamentos e Serviços Sociais de Apoio		Garantir o transporte da população idosa aos serviços de saúde, desde que não existam respostas pela rede local / regional de transportes	Até final de 2011 ter garantido a implementação e funcionamento da rede de transportes	Funcionamento da rede; Circuitos; Nº utilizadores	Autarquia	IPSS'S Centro de saúde; Outras entidades do CLAS	2010	2011	Autarquia IPSS's outras entidades do CLAS
	Rede de Cuidados Continuados Integrados	Garantir o funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados de Longa duração com capacidade de 27 camas	Garantir anualmente 90 % de Taxa ocupação	Taxa de ocupação anual	Santa Casa da Misericórdia de Mértola Ministério da Saúde e Ministério Trabalho e Segurança Social	Santa Casa da Misericórdia de Mértola Ministério da Saúde e Ministério Trabalho e Segurança Social	2010	2011	Ministério da Saúde e Ministério Trabalho e Segurança Social
	Cuidados Paliativos no domicílio	Assegurar a prestação de cuidados paliativos no domicílio	Até final de 2011 prestar o serviço de cuidados paliativos a todas as freguesias do concelho	Nº. de freguesias abrangidas; Nº. de utentes acompanhados	Equipa de projecto (Centro saúde, Santa Casa Misericórdia de Mértola, Autarquia, núcleo de voluntariado)	Equipa de projecto (Centro saúde, Santa Casa Misericórdia de Mértola, Autarquia, núcleo de voluntariado)	2010	2011	- Fundação Caloute Gulbenkian - Entidades Parceiras
	Unidade Móvel Médico Social	Manter a realização de acções de prevenção / informação sobre saúde	Até final de 2011, ter garantido a realização de 10 acções de prevenção / informação sobre saúde	- Registo do nº campanhas/ acções; - Nº de atendimentos por acção / campanha	Autarquia	Centro de Saúde; Freguesias; Outras entidades	2010	2011	Autarquia

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
	Banco de Ajudas Técnicas	Garantir o apoio (título de empréstimo) de ajudas técnicas a população mais carenciada	Até final de 2011, ter garantido (anualmente), 75 % de respostas às solicitações.	- Nº de ajudas técnicas solicitadas / Nº de ajudas técnicas cedidas;	Núcleo de Voluntariado	CLAS	2010	2011	Núcleo de Voluntariado
Reforçar a rede de Equipamentos e Serviços Sociais de Apoio	Natalidade "Apoio ao 2º filho"	Apoiar financeiramente as famílias nas despesas de saúde e educação do 2º filho	Ate final de 2011 manter o projecto em funcionamento	Nº de beneficiários Comparticipação /tipologia	Autarquia	Entidades do CLAS	2010	2011	Autarquia
	Natalidade "Mértola Acarinha o teu futuro"	Premiar monetariamente os nascituros do concelho de Mértola	Até final de 2010, manter o Projecto em funcionamento	Nº de prémios atribuídos	Autarquia	Autarquia	2010	2011	Autarquia ; Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Beja e Mértola
	Banco de Equipamento e Mobiliário doméstico "Não precisas Preciso Eu"	Recolha e entrega de equipamento e mobiliário doméstico a famílias carenciadas do concelho	Ate final de 2011 manter em funcionamento o projecto "Não precisas? Preciso Eu!	- Nº de solicitações - Nº de entregas - Entradas	Autarquia	Entidades do CLAS	2010	2011	Autarquia e Entidades do CLAS e Extra CLAS
	Banco Alimentar contra a fome	Distribuir ajuda alimentar a famílias com baixos recursos económicos	Até final de 2011 garantir a distribuição de géneros alimentícios a famílias com baixos recursos económicos	Nº. médio de famílias abrangidas anualmente	SCMM Núcleo de voluntariado Equipa RSI	Todas as entidades do CLAS	2010	2011	Banco Nacional

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
	Teleassistência (Help Phone)	Garantir segurança às famílias mais fragilizadas (saúde e isolamento social)	Até 2011 manter em funcionamento o projecto "Mértola Voz Amiga"	Equipamento activo / nº de solicitações	Autarquia	Entidades do CLAS			Autarquia
Melhorar o rendimento das famílias mais fragilizadas	Complemento Solidário para Idosos (CSI)	Garantir aos Idosos com 65 anos e mais anos, e baixos recursos, uma prestação monetária que garanta um rendimento global (anual) mínimo de 5022,00 € (pessoa isolada) 8788,00 (casal)	Até final de 2011, Ter garantido que 100% dos idosos com 65 e mais anos, um rendimento global de 4338,60€/ano	- Nº de requerimentos recebidos / nº requerimentos diferidos	Segurança Social; Entidades do CLAS	Parceiros Locais	2010	2011	Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS)
	Cartão Social	Garantir o alargamento de benefícios do cartão social	Até final de 2011, Ter garantido o alargamento dos benefícios do cartão social	- Novos benefícios - Comparticipações atribuídas	Autarquia	Juntas de Freguesias	2010	2011	Autarquia
Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos de territórios em risco e/ou situação de exclusão	Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) - "Projecto Margens"	Garantir a execução das acções do plano anual aprovado	Até Abril 2011, ter garantido 100% da execução das acções dos planos anuais aprovados	- Nº Acções previstas; - Nº Acções realizadas; - Nº de destinatários abrangidos por tipologia de acção	Santa casa da Misericórdia de Mértola	Entidades do CLAS	2010	2011	Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS)

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
	Plano Municipal para a Igualdade de Género	Garantir a implementação do Plano Municipal para a Igualdade de Género no Concelho Mértola	Até final de 2011, ter garantido a implementação do programa	- Nº acções previstas - Nº Acções realizadas - Nº de destinatários abrangidas por tipologia de acção	Autarquia	Entidades Locais / Regionais	2010	2011	Autarquia MTSS
	Voluntariado	Garantir a execução das acções do plano de actividades anual	Até final de 2011, ter garantido em 80% a execução das acções propostas	- Nº de Acções previstas; - Nº de Acções executadas; - Nº destinatários abrangidos por tipologia de acção	Núcleo de Voluntariado	Entidades do CLAS	2010	2011	Núcleo de Voluntariado

Prioridade 2:

Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação/emprego/sector económico

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos, as necessidades das famílias	Rede de equipamentos pré-escolar	Manter a taxa de cobertura do pré-escolar para crianças dos 3 aos 6 anos de idade (anualmente)	Até 2011, ter garantido em cada ano lectivo, 100% a taxa de cobertura do Pré-escolar	- Nº frequências; - Capacidade - Nº de crianças com idades compreendidas entre os 3 aos 6 anos	- Autarquia - Agrupamento de escolas; - Santa Casa da Misericórdia	Autarquias; Instituições Particulares de Solidariedade Social	2010	2011	Ministério da Educação
	Escola a tempo inteiro - Actividades de enriquecimento curricular (1º ciclo do ensino básico)	Manter o horário escolar até as 17h:30m nas escolas do 1º ciclo do ensino básico, com oferta de actividades de enriquecimento curricular	Até 2011, ter garantido em todos os anos lectivos o alargamento de horário a 100% das escolas do 1º ciclo do ensino básico com oferta de actividades de enriquecimento curricular	- Nº escola abrangidas; - Nº de alunos abrangidos por tipo de actividades	DREA	Autarquia; Agrupamento de escolas; ALSUD; ADPM; C. Náutico; Outras Entidades Locais	2010	2011	Ministério da Educação
Reforçar o acesso à educação, com vista à promoção da igualdade de oportunidades	Percurso curriculares alternativos	Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória a todos os alunos até aos 15/18 anos de idade com insucesso escolar repetido ou risco de abandono escolar	Até 2011, ter assegurado em cada ano lectivo que, 100% dos alunos até aos 15/18 anos de idade cumpram a escolaridade obrigatória	- Nº alunos por ano escolaridade e idade; - Taxa de abandono escolar por nível	Direcção Regional de Educação do Alentejo (DREA)	Autarquia	2010	2011	Ministério da Educação
	Centros Educativos	Manter a qualificação dos equipamentos escolares	Até 2011, ter garantido a qualificação de equipamentos escolares	Qualificação de equipamentos	Autarquia; Agrupamento de Escolas	Direcção Regional de Educação do Alentejo (DREA)	2010	2011	Ministério da Educação

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Reforçar o acesso à educação, com vista à promoção da igualdade de oportunidades	Educação / formação para jovens	Reduzir o abandono e insucesso escolar no ensino básico de acordo com o estipulado no projecto educativo do agrupamento com referencia ao ano lectivo 2008/2009	Até 2011 ter garantido a redução em 50% do abandono escolar precoce dos jovens, no âmbito da escolaridade obrigatória	- Taxa de abandono escolar por ano lectivo; - Taxa de abandono escolar por ano de escolaridade	- Agrupamento de Escolas	- Autarquias; - Segurança Social; - Outras Entidades	2010	2011	Direcção Regional de Educação do Alentejo (DREA)
			Até 2011, ter garantido a redução em 50% de insucesso escolar no ensino básico	-Nº de alunos com insucesso escolar/ Nº total de alunos	Agrupamento de Escolas	Direcção Regional de Educação do Alentejo	2010	2011	Ministério da Educação
		Garantir a oferta e a diversidade formativa que proporcione a escolaridade obrigatória	Até 2011, ter garantido a existência de turmas (escolaridade obrigatória), com diversidade formativa	- Nº de cursos Existentes (2009/10) - Nº de cursos existentes (2010/11)	Direcção Regional de Educação do Alentejo	Agrupamento de Escolas;	2010	2011	Ministério da Educação
Reforçar o acesso à formação e ao emprego	Iniciativa Emprego 2010	Apoiar a população desempregada na definição / desenvolvimento no processo de inserção e reinserção no mercado de trabalho	Ate final de 2011 ter garantido a integração de: - Programa de Formação (15 pessoas); - CEI e CEI+ (50 pessoas); Apoio à contratação (4 pessoas); - Estágios (3 pessoas)	- Nº de pessoas integradas por tipologia de integração	IEFP – Centro de Emprego Autarquia (Gabinete de Inserção Profissional)	IEFP – Centro de Emprego; Segurança social Autarquia (GIP)	2010	2011	Ministério do Trabalho e da solidariedade Social Outras entidades

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Reforçar o acesso à formação e ao emprego	Programa de intervenção no mercado de trabalho inclusivo	Manter a definição articulada Plano Pessoal Emprego (PPE) para 100% dos beneficiários do RSI em idade activa com acordo nas áreas de formação e emprego	Até 2011, ter garantido a definição articulada do Plano Pessoal de Emprego (PPE) para 100% dos beneficiários do RSI em idade activa com acordo na área de formação e emprego	- Nº de beneficiários do RSI com acordo na área do emprego / Nº de beneficiários de RSI com PPE	Instituto de Emprego e Formação Profissional;	Núcleo Local de Inserção	2010	2011	Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
	Programa de intervenção no mercado de trabalho inclusivo	Desenvolver acções de competências pessoais e sociais e nas TIC, associadas aos percursos de inserção profissional para beneficiários de RSI em idade activa	Até 2011, ter garantido anualmente, a execução de acções de competências pessoais e sociais e nas TIC para 10% dos beneficiários de RSI em idade activa	- Nº de beneficiários de RSI em idade activa integrados nas acções / - Nº beneficiários de RSI em idade activa não integrados em acções de formação	Instituto de Emprego e Formação Profissional; Segurança Social Local	Núcleo Local de Inserção	2010	2011	Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
	“Iniciativa de Novas Oportunidades”	Promover o funcionamento de cursos de via profissionalizante que, proporcione m o nível de ensino secundário	Até 2011, garantir o Aumento do número de turmas via profissionalizante	- N.º de cursos a iniciar 2009/10; - Nº de cursos a iniciar em 2010/11	Agrupamento de Escolas ALSUD	Direcção Regional de Educação do Alentejo	2010	2011	Ministério da Educação Programa Operacional de Potencial Humano (POPH)

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Reforçar o acesso à formação e ao emprego	“Iniciativa de Novas Oportunidades”	Garantir a certificação de competências a utilizadores de forma continuada	Até 2011, ter garantido a certificação e validação de competências (anualmente) a: 60 Alunos do ensino básico; 50 Alunos do ensino secundário	- N.º de alunos certificados por grau de ensino por idade / género	Agrupamento de Escolas (CNO – Mértola); Centro @prender + Serpa –Rota do Guadiana	Direcção Regional de Educação do Alentejo; Rota do Guadiana	2010	2011	Ministério da Educação; POPH
		Promover cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)	Até 2011, ter garantido o desenvolvimento de cursos EFA, para a certificação de 60 pessoas (20 ensino secundário e 40 do ensino básico B2/B3)	- N.º de pessoas certificadas por grau de ensino; idade e género; - Tipologia de cursos	Agrupamento de escolas; ALSUD; Associações de Desenvolvimento Local; Centro de Formação; Outras entidades formadoras	Direcção Regional de Educação do Alentejo; Outras Entidades	2010	2011	Ministério da Educação; Instituto de Emprego e Formação Profissional
Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e / ou situação de exclusão	“Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo” Micro-crédito	Garantir acções de divulgação sobre o micro crédito	Até 2011, ter garantido 2 Acções de divulgação de micro credito	- N.º de Acções de informação de Micro crédito; - N.º de participantes por acção; - Locais de divulgação	GIP ADPM SCMM Outras Entidades do CLAS	Entidades locais	2010	2011	Contratos Locais de Desenvolvimento Social
	Ninho de Empresas	Garantir as condições para a implementação de empresas	Até 2011, ter garantido a Implementação de 5 empresas de serviços integradas no Ninho de Empresas	- N.º de empresas integradas/ - N.º de Empresas inscritas	Autarquia	Entidades locais / Regionais	2010	2011	Autarquia

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
	Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico	Proporcionar colaboração directa aos agentes económicos no desenvolvimento de processos de investimento	Até 2011, ter garantido a colaboração directa no apoio a 10 processos de apoio a agentes económicos	- Nº de processos de desenvolvimento económico; - Tipologia de processos	Autarquia	Entidades Locais	2010	2011	Autarquia
Promover a melhoria das acessibilidades e informação, cultura e desporto	Rede de transportes de apoio a população juvenil	Garantir a Implementação da Rede de transportes de apoio a jovens para o Desenvolvimento da pratica desportiva e cultural	Até final de 2011 ter garantido a implementação e funcionamento da rede de transportes de apoio a população juvenil para a pratica desportiva e cultural	Funcionamento da rede de transportes; Nº de utilizadores / modalidade	Autarquia	Entidades do CLAS	2010	2011	Autarquia IPSS's outras entidades do CLAS
	Espaço Internet	Garantir o funcionamento dos espaços Internet de Mértola, Mina de São Domingos, freguesias do concelho e Centro	Até 2011, ter garantido a abertura e o funcionamento dos espaços Internet existentes	- Registo de nº de utentes por espaço Internet - espaços Internet existentes	Autarquias;	Entidades Locais	2010	2011	Autarquia Juntas de Freguesias; Clube Náutico; Centro Social de Montes Altos
	Contacto Com Novas Tecnologias "Projecto Margens" - CLDS	Garantir o desenvolvimento de acções de competências básicas de novas tecnologias de informação e comunicação para população idosa	Até 2011, garantir que 50 idosos adquirem competências básicas ao nível das novas tecnologias de informação e comunicação	- Nº de idosos com competências básicas adquiridas nas TIC, por idade e género	Santa Casa da Misericórdia de Mértola e Associação Defesa do Património	Entidades do Conselho Local de Acção Social	2010	2011	Contratos Locais de Desenvolvimento Social

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
	Actividades Sénior Cultura / desporto e lazer	Garantir a implementação da Universidade Sénior em Mértola	Ate final de 2011 ter garantido a implementação da universidade Sénior em Mértola	Implementação da Universidade Sénior	Autarquia ALSUD	Entidades do CLAS	2010-	2011	Autarquia Entidades do CLAS
		Garantir o desenvolvimento de actividades culturais / desportivas e lazer para a população idosa	Até final de 2011, ter garantido o desenvolvimento de actividades culturais, desportivas e de lazer para a população idosa	Acções desenvolvidas / tipologia	Autarquia Freguesias IPSS'S Outras Entidades do CLAS	Entidades do CLAS	2010-	2011	Autarquia Entidades do CLAS

Prioridade 3:

Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Promover a melhoria das acessibilidades e informação	Plano Municipal para Igualdade de Género	Garantir a implementação das actividades do Plano Municipal para a Igualdade de Género	Até 2011 ter garantido a implementação das actividades do Plano Municipal para a Igualdade de Género	- implementação do plano	Autarquia	Entidades do Conselho Local de Acção Social	2010	2011	Autarquia
	Equipa Móvel de Apoio ao Cidadão Dependente e/ou portador de deficiência "Projecto Margens" (CLDS)	Manutenção da equipa móvel de apoio ao cidadão portador de deficiência e suas famílias	Até 2011, ter garantido o acompanhamento a 50 pessoas portadoras de deficiência e suas famílias na prestação de informação (saúde e apoio social)	- Nº de registo de utentes; - Nº de registos de visitas de acompanhamento; - Nº Registo de apoios prestados por tipologia.	Santa Casa da Misericórdia de Mértola; Centro de Apoio a Idosos de Moreanes	Entidades do Conselho Local de Acção Social	2010	2011	Contratos Locais de Desenvolvimento Social
Reforçar o acesso à educação, com vista à promoção de Igualdade de oportunidades	Quadro de docência de educação especial	Reforçar o quadro de docentes para a educação especial	Até 2011, ter garantido o reforço do quadro de docentes de forma a abranger 100% das crianças e jovens com necessidades de educação especial	- Nº de docentes de educação especial no ano lectivo 2009/10; - Nº de docentes de educação especial no ano lectivo 2009/10; - Nº de registo de crianças com necessidades educativas Especiais; - Nº de crianças com apoio educativo	Direcção Regional de Educação do Alentejo;	Agrupamento de Escolas; ALSUD	2010	2011	Ministério da Educação; POPH

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Reforçar o acesso à educação com vista a promoção	Apoio à população portadora de deficiência – área da Educação	Apoiar financeiramente em 25% os alunos portadores de deficiência no pagamento das mensalidades às instituições de ensino	Manter em funcionamento o apoio financeiro aos alunos portadores de deficiência	Nº de alunos em frequência	Autarquia	Autarquia CERCI Beja CERCI COA CPC Beja	2010	2011	Autarquia
Reforçar a Rede de Equipamentos e Serviços Sociais de Apoio	Intervenção Precoce	Garantir o funcionamento do serviço de intervenção precoce em todas as áreas previstas no Despacho Conjunto (Segurança Social, Saúde e Educação)	Até 2011, ter garantido apoio a 100% das crianças com necessidades de intervenção	- Nº de crianças intervencionadas; - Nº de crianças com necessidades de intervenção	Santa Casa da Misericórdia de Mértola	Entidades locais	2010	2011	Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Ministério da Saúde; Ministério da Educação
	Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	Garantir respostas institucionais adequadas à população portadora de deficiência	Ate 2011, ter garantido a elaboração da candidatura ou implementação do projecto para o “Centro de Apoio Ocupacional”	- Elaboração de candidatura	Instituições Particulares de Solidariedade Social	Conselho Local de Acção Social	2010	2011	Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social